

MANIFESTO NACIONAL

PELO RESPEITO, AUTORIDADE E SEGURANÇA NA ESCOLA PÚBLICA

DEFENDER QUEM EDUCA É DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA

A Escola Pública é uma das maiores conquistas da nossa democracia. É nela que todos os dias se constrói conhecimento, se promove a igualdade de oportunidades, se aprende a viver em comunidade e se prepara o futuro do país.

Mas nenhuma escola pode cumprir plenamente a sua missão quando o desrespeito, a indisciplina, a violência ou a intimidação fazem parte do cotidiano escolar. Não podemos aceitar que esta realidade se normalize.

Educadores de infância, professores, técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais têm direito a exercer as suas funções com respeito, autoridade, segurança e dignidade. E os alunos têm direito a aprender num ambiente tranquilo, seguro, inclusivo e exigente.

Defender a autoridade dos profissionais da Educação não é defender autoritarismo nem privilégios. É reconhecer a responsabilidade que a sociedade lhes confia e criar condições para que possam educar, ensinar, apoiar e proteger.

Quando a autoridade de quem educa é fragilizada, não perde apenas o profissional. Perdem os alunos, as famílias, a escola e o país.

Por isso, os subscritores deste Manifesto defendem um compromisso nacional pela convivência e pelo respeito na Escola, que assegure:

- o reconhecimento e reforço efetivo da autoridade dos profissionais da Educação;
- respostas rápidas, eficazes e proporcionais perante situações de indisciplina e violência;
- mais assistentes operacionais, técnicos especializados, psicólogos e mediadores;
- apoio e proteção jurídica aos profissionais vítimas de agressões, ameaças ou assédio;
- maior envolvimento e corresponsabilização das famílias;
- um Plano Nacional para a Convivência Escolar, promotor de ambientes seguros, inclusivos e favoráveis à aprendizagem;
- uma verdadeira estratégia de valorização dos profissionais e da Escola Pública.

Este é um compromisso que deve unir profissionais da Educação, alunos, famílias, instituições, decisores políticos e toda a sociedade.

Porque respeitar quem educa é valorizar a Educação.

Porque proteger quem trabalha nas escolas é proteger quem nelas aprende.

Porque uma Escola Pública forte precisa de profissionais respeitados, valorizados e seguros.

SEM RESPEITO NÃO HÁ APRENDIZAGEM.

SEM APRENDIZAGEM NÃO HÁ ESCOLA PÚBLICA.

CAMPANHA NACIONAL FNE

**DEFENDER
QUEM EDUCA.
DEFENDER A
ESCOLA PÚBLICA.**

SUBSCREVO ESTE MANIFESTO NACIONAL

[illegible]

Sem respeito não há aprendizagem.

Sem aprendizagem não há Escola Pública.